



# O SERVO



Órgão Informativo da Comissão Regional dos Diáconos - CRD-Sul 1 - Ano I - n° 10 - Julho de 2007

## MENSAGEM DA V CONFERÊNCIA GERAL

### AOS POVOS DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE

CELAM - Rumo à V Conferência Geral do Episcopado Latino Americano e Caribenho



**V Conferência Geral**  
DO EPISCOPADO LATINO AMERICANO E CARIBENHO



Discípulos e Missionários de Jesus Cristo para que nele nossos povos tenham vida  
"Eu sou o caminho, a verdade e a vida" (Jo 14, 6)

A Igreja latino americana e do Caribe aguarda agora com ansiedade e esperança renovada, o Documento Final da V Conferência Geral.

Reunidos no Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida no Brasil, saudamos no amor do Senhor todo o Povo de Deus e todos os homens e mulheres de boa vontade.

De 13 a 31 de maio de 2007 estivemos reunidos na V Conferência Geral do Episcopado Latino-americano e do Caribe, inaugurada com a presença e a palavra do Santo Padre Bento XVI.

Nos nossos trabalhos, realizados em ambiente de fervente oração, fraternidade e comunhão afetiva, buscamos dar continuidade ao caminho de renovação percorrido pela Igreja Católica desde o Concílio Vaticano e nas anteriores quatro Conferências Gerais do Episcopado Latino americano e do Caribe.

Ao terminar esta V Conferência lhes anunciamos que assumimos o desafio de trabalhar para dar um novo impulso e vigor à nossa missão em e a partir da América Latina e Caribe.

Fonte: Xavier Cutajar



Equipe Paroquial de cozinha, sob o comando de Francisco e Jacira Stancati, preparou as refeições em Porto Ferreira.

## REUNIÃO DA CRD SUL I EM PORTO FERREIRA



A Diretoria da Comissão Regional dos Diáconos - CRD Sul, esteve reunida no dia 26 de maio para sua segunda reunião ordinária de 2007, no Salão Paroquial da Paróquia São Sebastião de Porto Ferreira/SP, gentilmente cedido pelo Pároco Padre Ocimar Francisco Francatto. Participaram como convidados o Diácono Roberto Zanchetta e esposa, da Arquidiocese de São Paulo, e Luis Muraro e esposa, de Araraquara, Diocese de São Carlos. As esposas dos Diáconos Pascoal e Geraldo Ferreira, da Diretoria da CRD, participaram da reunião para a elaboração da Comissão Especial de Esposas e Viúvas de Diáconos. Dom Diógenes Silva Matthes, Bispo acompanhante da CRD Sul 1, foi o moderador da importante reunião.

Também foi elaborada a pauta da reunião do Conselho Consultivo da CRD Sul 1, que compreende a Diretoria da mesma e os presidentes das Comissões Diocesanas dos Diáconos, que será realizada em 21 de julho.

A Reunião Do Conselho Consultivo Será Em Porto Ferreira, No Dia 21 De Julho, Sábado, À Partir Das 09h, Terminando Com Almoço. O Local Será O Salão Paroquial Da Paróquia São Sebastião, Ao Lado Da Matriz. As Esposas Dos Presidentes Das Comissões Diocesanas Também Estão Sendo Convidadas Para Os Estudos De Formação Da Comissão Especial De Esposas E Viúvas De Diáconos.

## ADQUIRA O LIVRO

### "MINISTÉRIO DA CARIDADE" DA CND

O livro, que foi apresentado na VIII Assembléia Geral da CND em Luziânia, em janeiro deste ano, está agora disponível através dos Presidentes das Comissões Regionais de Diáconos - CRDs. Ele traz memórias do III Congresso Nacional de Diáconos, realizado em fevereiro de 2003 no Mosteiro de Itaici, Indaiatuba/SP.

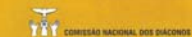
"Ministério da Caridade" tem como sub-título o tema daquele Congresso: "Diáconos por uma Igreja servidora e um mundo solidário". Contém as palestras e artigos apresentados durante o Congresso e que foram refletidos pelo Diaconado Nacional desde a sua preparação. É um grande subsídio para o ministério diaconal.

Valor do exemplar: R\$ 5,00

Contato: Diac. Pascoal

Fones: (11) 4029 1003; (11) 8542 1008

E-mail: diacpascoal@uol.com.br



## O Ministério da Caridade

Diáconos por uma Igreja servidora e um mundo solidário



**CONSELHO CONSULTIVO.  
LOCAL DE PARTILHA E AÇÃO.**

\* Diácono Páscoal

Caríssimo irmão Diácono, Paz e Bem. "Ninguém pense que lhe baste a leitura sem a unção, a especulação sem a devoção, a busca sem o assombro, a observação sem a exultação, a atividade sem a piedade, a ciência sem a caridade, a inteligência sem a humildade, o estudo sem a graça divina, a investigação sem a sabedoria da inspiração divina" (São Boaventura).

Caríssimo irmão, o testemunho de comunhão do diaconado do Estado de São Paulo tem como referência a unidade das Comissões Diocesanas que se fazem representar pelos seus presidentes ou representantes de Comissões Provisórias. Com o propósito de mantermos a comunhão, convido o Presidente da Comissão Diocesana dos Diáconos, ou seu representante legal, para a 2ª Reunião do Conselho Consultivo da CRD Sul 1, dia 21 de julho, à partir das 09h, em Porto Ferreira.

A presença da esposa do presidente diocesano é muito importante, tendo em vista o desafio que lançamos na Reunião de 26 de maio, Véspera de Pentecostes, em promover um trabalho de comunhão e ação com as esposas, viúvas e órfãos de Diáconos. Algumas experiências existentes em Dioceses e Regionais serão partilhadas para que possamos encontrar um denominador comum. A Comissão Arquidiocesana de São Paulo acaba de constituir uma Comissão. Esperamos que essa idéia se propague nas dioceses para que, à partir da base, possamos ter frutos nessa nova ação evangelizadora e caritativa.

Não podemos correr o risco de nos preocuparmos ministerialmente com as famílias que estão em nossas comunidades e esquecermos da nossa própria família. Com relação às viúvas e órfãos, não podemos deixá-los se distanciarem de nós e do nosso ministério. A Igreja precisa de todos. A Igreja somos todos nós!

\* Diácono Páscoal

**VIDA E ARTICULAÇÃO DOS DIÁCONOS  
4. SUSTENTAÇÃO ECONÔMICA**

Retomamos o assunto por ser atual e necessário pelo momento que vivemos. Não somente a sustentação econômica do Diácono deve ser melhor refletida nas dioceses, paróquias e comunidades, como também a própria estrutura das Comissões Diocesanas, Regionais e Nacional dos Diáconos. A CND está propondo a revisão do Documento 74 da CNBB "DIRETRIZES PARA O DIACONADO PERMANENTE". Esperamos a contribuição das CDDs do nosso Estado para apresentarmos sugestões abalizadas. É dele que tiramos os ítems da formação que propomos neste espaço.

- 82. É conveniente que os diáconos tenham condições de assegurar sua própria manutenção e a de sua família, o que se dará normalmente pelo exercício de uma profissão civil. Quando forem convidados a limitar sua atividade profissional para dedicar-se às tarefas pastorais, ou ficar plenamente dedicados a tarefas eclesiais, os bispos devem providenciar a remuneração justa e conveniente para o sustento da família, assim como os encargos trabalhistas e de previdência social, pois "o operário é digno do seu salário" (Lc 10,7) e "o Senhor dispôs que aqueles que anunciam o Evangelho, vivam do Evangelho" (1Cor 9, 14).
- 83. Os diáconos prestem contas aos seus párocos dos emolumentos, coletas e doações que os fiéis costumam dar por ocasião de algum serviço sacramental. Por outro lado, os párocos estejam atentos para cobrir as despesas por ocasião dos serviços prestados, tratando-se também dos serviços sacramentais.
- 84. Aqueles que, pela sua situação econômica estável, decidem voluntariamente não receber estipêndios pelos seus serviços, combinem com o pároco a destinação do dinheiro, tendo presentes as necessidades da comunidade e dos seus irmãos diáconos.
- 85. Sejam lembrados os irmãos diáconos que, sacrificados financeiramente, recebem aposentadorias minguadas e incompatíveis para viver com dignidade. É uma obrigação de toda a Igreja testemunhar que não há entre eles nenhum necessitado (cf. At, 4,34). "Seria de se desejar que o bispo diocesano estabeleça os mecanismos e as instituições necessárias para o cuidado moral, ministerial, religioso, social, assistencial e econômico dos diáconos permanentes." Levando isso em conta, defina cada diocese como ajudar o diácono que ficar desempregado. Igualmente, cada diocese tem o dever cristão de cuidar das eventuais necessidades econômicas da mulher e dos filhos de um diácono permanente falecido.
- 86. Princípio fundamental que deve ser observado pelos diáconos e também pelos presbíteros é o de nunca onerar a família no exercício do ministério. A disponibilidade, a bondade e o desapego do diácono não podem ser motivo de relaxamento ou descuido na hora de arcar com as despesas motivadas pelo trabalho pastoral.
- 87. Sempre que possível, sigam os diáconos o exemplo do apóstolo Paulo: "Nunca fomos levados por fins interesseiros" (1 Ts 2,5). "Vós vos lembrais, irmãos, dos nossos trabalhos e de nossa fadiga. Trabalhando noite e dia para não sermos pesados a nenhum de vós" (1 Tes 2,9). "Sabeis que não temos comido de graça o pão de ninguém" (2 Tes 3,8).

(continua)



**O SERVO**



Órgão Informativo da Comissão Regional dos Diáconos - CRD Sul 1

- \* Presidente: Diac. José Carlos Pascoal
- \* Vice Presidente: Diac. Michel Astun
- \* Secretário: Diac. Geraldo Ferreira Gonçalves
- \* Tesoureiro: Diac. Edson Aparecido Zaia Moreira

Equipe responsável: Diretoria da CRD Sul 1

**Recebimento de notícias**

**Diac. José Carlos Pascoal - telefax: (11) 4029 1003**  
**E-mails: diacpascoal@uol.com.br**  
**diacpascoal@gmail.com**

**Notícias nacionais: E-mail: enac@cnd.org.br**  
**Visite o site: www.cnd.org.br**



### DIÁCONO MARCOS ADMINISTRA PARÓQUIA EM PRATÂNIA/SP

O Diácono Marcos Aparecido Tozadore, da Arquidiocese de Botucatu, está administrando, por nomeação do sr. Arcebispo Dom Aloysio José Leal Penna, SJ, a paróquia do Senhor Bom Jesus e Santa Marcelina da cidade de Pratânia, desde 19 de fevereiro de 2006. Sua nomeação foi aprovada pelo Conselho de Presbíteros e foi empossado através de Decreto de Diaconia lido na Celebração Eucarística presidida por Dom Aloysio.

Diácono Marcos é casado com Hermínia e seus filhos são: Daniel (17 anos), Juliana (15 anos) e Michele (11). É profissional na área da Informática e trabalha em empresa privada. Foi ordenado em 10 de maio de 2003, sendo provisionado na Catedral Sant'Ana de Botucatu antes de assumir o ministério em Pratânia. A Paróquia é pequena, constituída de aproximadamente 6 mil pessoas e além da Matriz, possui mais três capelas rurais (Sto Agostinho, N. Sra Consolata e Santa Teresa D'Ávila).

O diácono é responsável pelos trabalhos nos níveis pastoral e administrativo, animando e orientando espiritualmente o povo e conta com o apoio do clero local. Tantas vezes quanto possível, a comunidade é atendida por algum sacerdote da arquidiocese para a celebração da Santa Missa, principalmente

nas solenidades, bem como para atendimento do povo pelos sacramentos da Reconciliação e da Unção dos Enfermos.

“Nosso Arcebispo, D. Aloysio, tem mostrado amor e confiança no trabalho dos diáconos permanentes de nossa arquidiocese, abençoando e estimulando nossa missão. No espírito do Projeto Paróquia Missionária (PROPAMI), por ele instaurado para desenvolvimento da missão evangelizadora da igreja local, tem valorizado nossa vocação como servidores de Cristo. É uma experiência maravilhosa e delicada servir a Cristo na dimensão do diaconato enquanto administrador paroquial. Demanda um santo esforço de toda a minha família que auxilia nessa honrosa missão. Tenho certeza de que não fosse a colaboração de minha esposa e filhos sempre presentes no ministério, esse exercício seria bem mais difícil, se não impossível”.

Hermínia, a esposa, é ministra da Comunhão Eucarística na paróquia, os filhos Daniel e Juliana são catequistas na Catedral e Michele é coroinha. “É imprescindível também o apoio e o reconhecimento do diaconato pelos padres da arquidiocese”, disse o Diácono. “A aceitação e o acolhimento da diaconia pelos paroquianos têm sido expressivos e causa de muito júbilo. Não foi surpresa, pois

a paróquia foi atendida de forma frutuosa por 17 anos contínuos pelo então Diácono Permanente José Carlos Fortes, hoje, após o falecimento de sua esposa, D. Natália, o querido Pe. Fortes. No intervalo de 5 anos entre o exercício de nossas diaconias, a paróquia contou com sacerdotes residentes, pois possui casa paroquial e um dedicado e generoso grupo de irmãos muito atuante nos conselhos e pastorais”, completou.

Pratânia é uma das duas paróquias onde há diaconia instaurada por D. Aloysio, sendo a segunda a de Sto Antonio de Rubião Junior – distrito de Botucatu – instaurada a 3 meses e administrada pelo Diácono Adilson Sauer. Outrora, esta também fora administrada por 7 anos pelo Diácono Estevão Pezavento, que o povo também acolheu muito bem e testemunha estar feliz com o trabalho do Diácon. Adilson.

Em razão de não poder estar presente o tempo todo na paróquia por conta dos compromissos como empregado e com a família, o maior desafio tem sido a formação de um maior número de líderes que assumam as várias frentes de missão e pastoral” finaliza o Diácono Marcos.



Diácono Marcos e esposa Hermínia



Celebração do Matrimônio na Comunidade.



Celebração da Palavra.

### COMUNICADO IMPORTANTE AOS DIÁCONOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Após analisar a situação financeira da CRD Sul 1 na reunião de 26 de maio, e da CND, no Conselho Consultivo de 15 a 17 de junho deste ano, tomamos a decisão de enviar aos presidentes das Comissões Diocesanas este comunicado. Esperamos a compreensão e colaboração de todo o Diaconato Paulista.

“Por este instrumento, comunicamos que a contribuição de cada Diácono a ser repassada para a Comissão Regional através dos Tesoureiros das Comissões Diocesanas, será o valor correspondente a 3% (três por cento) do salário mínimo por mês, isto é R\$ 11,40, totalizando o valor anual de R\$ 136,80. Para saber o valor da contribuição mensal de sua Diocese, basta fazer o seguinte cálculo, baseado no salário mínimo atual de R\$ 380,00. Exemplo: Diocese de Santo André = 15 diáconos

- A – R\$ 380,00 X 3% = R\$ 11,40 por diácono
- B – R\$ 11,40 X 15 diáconos = R\$ 171,00 por mês para a CRD
- C – R\$ 171,00 X 12 meses = 2.052,00 por ano para a CRD

A sua colaboração é de vital importância para a manutenção da CRD, por isso pedimos que proceda a referida contribuição na seguinte conta Bancária: Banco - 001 – Banco do Brasil - Agência – 681-5 – Mauá – SP; Conta Corrente: 45614-4 - Edson Aparecido Zaia Moreira.

Após o depósito, enviar e-mail para [moreira@maua.sp.gov.br](mailto:moreira@maua.sp.gov.br) afim de enviarmos o respectivo recibo correspondente ao depósito. OBS.: Lembramos que dos 3% ou seja R\$ 11,40 recolhidos em favor do CRD-SUL 1, é repassado 1% ou seja R\$ 3,80 para a CND – Comissão Nacional dos Diáconos, restando R\$ 7,60 para a nossa Regional. Esclarecemos que a conta é provisória até a regularização do CGC (personalidade jurídica) de nosso Regional.

Diác. José Carlos Pascoal - Presidente; Diác. Edson Aparecido Zaia Moreira - Tesoureiro; Dom Diógenes Silva Matthes - Bispo Acompanhante  
CRD SUL 1 - COMISSÃO REGIONAL DOS DIÁCONOS.

## ORDENAÇÃO DIACONAL EM CAMPINAS

Dom Bruno Gamberini, Arcebispo de Campinas/SP, impôs as mãos e ordenou Diáconos Permanentes os leitores e acólitos Edgar Del Passo, Jamil Cury Sawaya, João Vicente da Silva, Mário Roberto Maróstica, Raimundo Wilson M. de Souza e Sebastião Roberto de Abreu.

A solene Celebração Eucarística e de Ordenação Diaconal foi celebrada na Igreja São José, Vila Industrial. Muitos presbíteros da Arquidiocese concelebraram, participando também o Diácono José Rubens Fernandes, de Sumaré, Diácono Odécio Callegaris Gomes da Costa, de Rio Claro, presidente da CND, Diácono José Carlos Pascoal, de Salto, presidente da CRD Sul 1 e Diácono José Antonio Jorge, de Campinas, que proclamou o Evangelho. Pedimos as bênçãos de Deus sobre as esposas e filhos. Os novos Diáconos exercerão o ministério em Paróquias de Campinas.



## NOTÍCIAS DO DIACONADO DE SÃO MIGUEL PAULISTA

Eleita a primeira Diretoria da C. D. D. de São Miguel Paulista:

Em reunião presidida pelo Padre Jair Coronado de Lima, Diretor da Escola Diaconal da Diocese de São Miguel Paulista, Capital, foi eleita a primeira Diretoria da Comissão Diocesana de Diáconos. Dom Fernando Legal, SDB, Bispo diocesano, homologou a eleição e a diretoria ficou assim constituída: Presidente - Diác. José Cicero da Silva; Secretário - Diác. Rogério Arcanjo de Matos; Tesoureiro - Diác. Carlos Alberto Said; Conselheiros - Diác. Gilson Gomes da Silva e Diác. Paulo Roberto de Almeida Ferreira.

Escola:

A Escola Diaconal "São Miguel Arcanjo" da Diocese de São Miguel Paulista/SP, está funcionando à pouco mais de 2 anos com 14 candidatos. Em 03 de fevereiro de 2007 foram ordenados os cinco primeiros Diáconos: Carlos Alberto Said, José Cicero da Silva, Gilson Gomes da Silva, Paulo Roberto de Almeida Ferreira e Rogério Arcanjo de Matos. Os estudos continuam com nove candidatos e os cinco Diáconos. O Diretor da Escola é o Pe. Jair Coronado de Lima. O Bispo Diocesano Dom Fernando Legal, SDB, está muito feliz com o início das atividades do Diaconato na Diocese. Os familiares e todas as Comunidades da Diocese participam desta alegria.



Eleita Diretoria da CNBB Sul I: O Conselho Episcopal Regional Sul 1 da CNBB realizou sua 70ª. assembléia regional no Mosteiro de Itaici, em Indaitatuba (SP). Na assembléia foram refletidos temas importantes da Igreja, tais como A V Conferência de Aparecida e confirmado o tema para a Assembléia das Igrejas que será realizada em outubro próximo "Laicato e Missão Permanente". Os bispos do episcopado paulista elegeram a sua nova presidência, como também os presidentes das dez comissões Episcopais Pastorais. Dom Nelson Westrupp, Bispo de Santo André, foi reeleito presidente, bem como Dom Ayrton José dos Santos, de Mogi das Cruzes, foi reeleito Secretário. O vice-presidente é Dom Raimundo Damasceno Assis, Arcebispo de Aparecida. A CRD Sul I foi representada pelo seu presidente, Diácono Pascoal. (Fonte: [www.cnbb1.org.br](http://www.cnbb1.org.br))

Ordenação e posse do Bispo de Limeira: A ordenação episcopal de Pe. Wilson Dias de Oliveira, DC, bispo nomeado para a diocese de Limeira (SP), será no dia 1º de setembro (sábado), às 16h, na cidade de Guaíra (SP), diocese de Barretos. A posse na Diocese ocorrerá no dia 15 de setembro, na cidade de Limeira (Catedral), às 10h. Pe. Wilson Dias de Oliveira, DC, até agora pároco da paróquia Nossa Senhora da Ajuda em Ilhabela, na Diocese de Caraguatatuba (SP), nasceu em 26 de novembro de 1958, em Guaíra (SP). É religioso da Congregação dos Padres da Doutrina Cristã. Emitiu os votos religiosos em 12 de fevereiro de 1978. Foi ordenado sacerdote em 22 de abril de 1984, desenvolvendo as seguintes atividades: Pároco e Superior da comunidade de Itá, na Diocese de Chapecó (SC), em 1984-1988; Coordenador Diocesano das Comunidades Eclesiais de Base da Diocese de Chapecó em 1985-1988; Vigário Paroquial e Superior da Comunidade de Itanhaém, na Diocese de Santos (SP) em 1989; Pároco da Paróquia São Domingos, da Diocese de Chapecó, em 1990-1993; Pároco da Paróquia São Francisco de Sales, na Região Ipiranga, Arquidiocese de São Paulo (SP); Assessor da Dimensão Bíblica Catequética da CNBB em 1999-2003; Administrador Diocesano de Caraguatatuba em 2005-2006.

Pai e filho serão ordenados em Mocóca: No dia 08 de julho próximo, na cidade de Mocóca, Dom David Dias Pimentel, Bispo Diocesano de São João da Boa Vista, ordenará Diácono Permanente o leitor e acólito Francisco de Oliveira Carvalho, daquela cidade. Na mesma Celebração ordenará presbítero o diácono Rodrigo de Oliveira Carvalho, filho do futuro Diácono Permanente A comunidade de Mocóca e a diocese se alegra com este singular acontecimento. Com a ordenação de Francisco a Diocese de São João da Boa Vista passará a contar com 16 diáconos. Diác. Fernando Antonio Siqueira estará representando a CRD Sul 1.

Encontro continuará o processo dos "Mutirões" da 4ª SSB: A Comissão Episcopal para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz realizará, no Centro de Pastoral Santa Fé, nos dias 20 a 22 de julho de 2007, um seminário estadual das Pastorais Sociais, Organismos e Movimentos do Regional Sul 1. A finalidade do seminário é dar continuidade aos compromissos assumidos pela 4ª Semana Social Brasileira - (SSB), fortalecer o Fórum das Pastorais Sociais do Regional e das dioceses, como também se organizar para o Plebiscito sobre à Vale do Rio Doce (que foi um dos compromissos assumidos no Seminário Nacional).

### O problema do aborto

\* Dom Eduardo Koaik

É mais do que problema. É o dom da vida no seu nascedouro usurpado das mãos de Deus. No Salmo 36,10, rezamos a Javé: “a fonte da vida está em ti”. Costuma-se chamar o aborto de “interrupção da vida indesejada”. Vejo, nesse eufemismo, uma expressão ofensiva Àquele que é a fonte da vida. Pode-se desejar que a gravidez não ocorra, por justo motivo, quando se faz planejamento familiar. Mas, o casal não quer ter filho, por egoísmo ou comodismo não são motivos justos. Evitá-lo com uso dos conhecidos “métodos seguros” fere a dignidade e a santidade da união conjugal. No entanto, nada mais grave do que a interrupção da gravidez, considerada literal desrespeito ao mandamento divino: “não matar”. Chamar a gravidez de “indesejada”, quando menos, é menoscabo dos planos do Criador. O que pode acontecer é a gravidez “inesperada” que, assim mesmo, deve ser motivo de ação de graças, como tantas coisas inesperadas da vida, que nos fazem reconhecer que Deus “escreve certo por linhas tortas”. Evidente, quando a gravidez se torna uma agressão no corpo da mulher há procedimentos previstos no campo médico. A gravidez é que não pode sofrer agressão gratuita.

Procura-se justificar a legalização do aborto considerando-o meio eficaz para controlar sua incidência e evitar os males por ele causados. Para corroborar a necessidade do aborto busca-se apoio nas estatísticas: mais de um milhão de abortos realizados na clandestinidade a cada ano. Diz-se ainda: os abortos ilegais são responsáveis por um quarto da mortalidade materna no Brasil. Em defesa da legalização do aborto não faltam os que são sensíveis à situação dos pobres em relação aos ricos. Estes estão em condições de usar métodos seguros e ter a seu alcance hospitais com todo conforto e segurança; aqueles, por sua vez, submetem-se a métodos contaminados e dolorosos com risco da própria vida. Diante dessa deplorável realidade deve-se concluir: o aborto em si é sempre um mal, fora ou dentro da lei. Quem defende sua legalização, levanta a voz com ênfase: “Ninguém em sã consciência é a favor do aborto”. E acrescenta sempre: “Legalizá-lo é a maneira certa de controlá-lo”. Duas afirmações contraditórias. Proclamar que não há quem esteja a favor do aborto, há de ser pela razão de que não há quem não veja nele um mal. Por que, então, legalizá-lo? A “sã consciência” não pode estar dos dois lados. Justifica-se também “a interrupção da gravidez voluntária” com a categórica declaração: “A mulher é dona do seu corpo”. Na verdade, ela o é em tantas coisas que não a deixam ser, mas não o é para mutilá-lo ou destruí-lo. Esclareça-se ainda: o embrião dentro dela não é o seu corpo, mas uma outra vida gerada por ela, por isso

não se pode falar em corpo estranho.

O Código Civil, artigo 2º, confere personalidade civil somente a partir do nascimento. O Código Penal, contudo, garante ao nascituro o direito à vida desde a concepção. Nossa atual Constituição, artigo 5º, declara, de sua parte, inviolável o direito à vida. Como, então, justificar a promoção do plebiscito para o povo decidir se o nascituro tem ou não direito à vida? Outro lado do problema: se o aborto é uma questão de saúde pública – não há como negar – o certo é o poder público empenhar-se para acabar com esse mal e não com a vida do nascituro, legalizando o mal para que ele se torne um bem. Insisto em dizer que o aborto é um mal em si (desrespeito ao direito à vida) e não apenas pelas suas conseqüências, quando praticado na ilegalidade. Como se combate o tráfico de drogas, deve-se fazer o mesmo com as clínicas clandestinas que praticam o aborto e não procurar descriminalizá-lo. O pobre, na situação de miséria, é também questão de saúde pública. Quantos males sociais têm sua causa na miséria! A preocupação primeira do poder público é extirpar a miséria, protegendo os direitos sociais e não a de reduzir o número de filhos nas famílias pobres. Sei que a questão do aborto (criminalizar ou descriminalizar), permanecendo nos limites do moralismo e do legalismo, não vai resolver o problema no seu aspecto social. É onde falhamos todos, principalmente o poder público, quando não se praticam medidas concretas para assegurar o direito à vida na fase da gravidez da mulher: dar todo apoio médico, psicológico, de assistência social e religiosa às gestantes; criar centros de acolhimento da Mãe-Solteira para que as gestantes, por falta de amparo não sejam induzidas ao aborto; multiplicar o número de creches e outras medidas que signifiquem mais solidariedade que assistencialismo.

Certos sociólogos, economistas e outras cabeças festejarão a vitória da campanha do aborto no Brasil, vendo nessa pseudo-solução o meio mais seguro para o controle da explosão demográfica. Minha convicção é outra: o Brasil não fica mais próspero com menos filhos nas famílias pobres. O problema situa-se fundamentalmente no sistema econômico vigente que distribui a renda de modo injusto. Lembro-me de uma intrigante expressão do Papa Paulo VI: “Nos planos da Divina Providência, todo filho vem ao mundo com seu pão debaixo do braço”. O que me permite perguntar: quem é que lhe tira esse pão?

\* Bispo Emérito de Piracicaba

### AÇÃO DE GRAÇAS PELA VIDA E MINISTÉRIO

À esquerda: Diac. Del Lama, Dom Diógenes e Diac. Michel.

Abaixo, à partir da esquerda: Diac. Del Lama e esposa, Diac. Michel, Dom Diógenes e Dom Joviano.

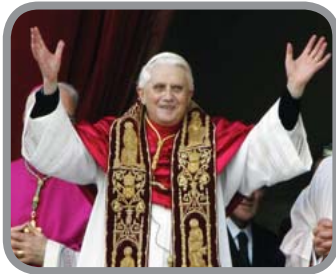


Texto e fotos: Diácono Michel Astun - CRD Sul 1.

A Matriz Santo Antonio, de Ribeirão Preto, recebeu familiares e convidados para celebrar Ação de Graças pelo 85º aniversário natalício e 30º aniversário de Ordenação Diaconal do Diácono Antonio Del Lama. A solene eucaristia foi presidida pelo Arcebispo de Ribeirão Preto, Dom Joviano de Lima Júnior e concelebrada por Dom Diógenes Silva Matthes, Bispo Emérito de Franca e 20 sacerdotes, tendo ainda a presença dos diáconos de Ribeirão Preto e do Prefeito Municipal de Ribeirão Preto e esposa. Na homília Dom Joviano enalteceu o trabalho desenvolvido pelo diácono Del Lama em favor da Igreja de Jesus Cristo. O aniversariante, ao final da Celebração, fez usoando da palavra, reconhecendo a importância da esposa e dos filhos na sua missão. Após a Missa foi oferecida uma recepção aos convidados. A CRD Sul 1 foi representada pelo Bispo Acompanhante Dom Diógenes e pelo vice-presidente Diácono Michel Astun, de Franca.

**Os Diáconos da Diocese de São José dos Campos e o Papa**

Por ocasião da vinda do Papa a Aparecida, 22 diáconos da diocese de São José dos Campos participaram da Santa Missa no pátio da Basílica de Nossa Senhora Aparecida com sua Santidade, dia 13 de maio de 2007, às 10h00, e 4 diáconos no dia 12, às 18 horas, da reza do Terço, no Santuário. Meses antes, após convidados, reunimos em Aparecida, para orientações, ensaios, e por fim, nos dirigimos ao Seminário Santo Afonso, dia 11 de maio, onde permanecemos até o dia 13, data em que, diante de uma grande multidão de pessoas vindas de todas as partes do Brasil e do exterior, participamos, com muita emoção e alegria da celebração da Eucaristia, presidida pelo Sumo Pontífice. Foi muita emoção. Momentos antes da chegada do Papa para a reza do Terço, o Santuário já estava literalmente lotado, sem contar a multidão que se



lado de fora para pelo telão. A hora o povo esperava a chegada do Papa com muito alegria. No mes-coral rompe com pontifício “Ó Roma eterna...”, os corações começam a bater muito mais forte e ele entra. Ao chegar ao altar, dá a volta em torno do presbitério, quase parando em frente do local onde nos encontrávamos, a pouco mais de um metro de distância. A emoção foi crescendo, deu um nó na garganta, muita gente chorou e eu, também não agüentei e deixei as lágrimas rolares pelo rosto. Estar diante de São Pedro, o representante de Cristo na terra, parecia um sonho, entretanto, era realidade. Sentimos que de fato ele nos transmite Cristo, ele é o verdadeiro sinal de Deus aqui para nós. Foi um terço muito lindo, nunca rezado antes. A missa – quanta emoção! Quanta fé! Era o povo rezando, aplaudindo, saudando, dando glórias a Deus, e chorando.

Foi uma experiência única na nossa vida. Aproveitamos para rezar pela nossa diocese, pelas paróquias, pastorais e movimentos, pelas nossas famílias, amigos, pela paz e pelos meios de comunicação de nossa Diocese: Jornal Expressão e Rádio Mensagem. Agradecemos ao nosso querido bispo, Dom Moacir, que nos deu todo apoio, para que pudéssemos estar lá. Estivemos em missão. Sim, porque Deus quer algo mais de nós diáconos. Deus derramou abundantemente suas bênçãos sobre nossa diocese, representada por nós e por padres na capital da fé. Os nossos sinceros agradecimentos também ao padre Rodrigo, redentorista de Aparecida, homem muito organizado, inteligente, de muita paciência, alegre e incansável, que, após nos convidar, nos proporcionou toda espécie de orientação desde o início até o fim. Deus seja louvado e amado para sempre!

Diácono Cido, Presidente  
Comissão Diocesana de Diáconos de São José dos Campos

**FALECEU O DIÁCONO HAMILTON BONTORIM**



Faleceu no último dia 12 de maio, o Diácono Hamilton Bontorim de Souza. Nascido em Brasópolis, MG, em 27 de janeiro de 1940, descendente de avós italianos e índio, foi para São José dos Campos em janeiro de 1961. Trabalhou muitos anos no CTA. Casou-se em 27 de dezembro de 1961 com Ana Catarina. Deixou 5 filhos – um homem e 4 mulheres - e 6 netos.

Foi coroinha, estudou no Seminário de Lavrinhas, junto com Pe.

Jonas Abib. Saiu do Seminário para cuidar de sua avó e tia. Trabalhou no banco da Lavoura, depois fez curso para Cabo do Exército em Juiz de Fora. Sempre militou na Igreja. Participou desde o início da construção da paróquia de São Benedito. Ajudou a fundar a CAJAP-Comunidade Autêntica de Jovens do Alto da Ponte, fundou a PLC em São José dos Campos, participou do movimento de Cursilho, equipe de Casais de Nossa Senhora, foi catequista na paróquia de São Benedito, onde foi também um dos três primeiros Ministros Extraordinários da Comunhão.

Ordenado Diácono em 24/11/1994, escolheu como lema: “A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna” (Jo 6, 68). Exerceu o ministério diaconal na paróquia de São Benedito (Alto da Ponte), Imaculada Conceição (Eugênio de Melo), Santana (Santana do Paraíba) e Coração Eucarístico de Jesus (Parque Novo Horizonte). Escreveu dois livros: “Meu Irmão mais Velho” e “Padre, Simplesmente Padre”. Lançou também uma revista “Peregrinando na Fé Cristã”. Deixou escrito outro livro, não publicado: “Saímos Crianças no Colo do Pai”. Foi, por um certo tempo, responsável pelo Informativo dos Diáconos em São José dos Campos. Foi professor na rede estadual de ensino. Gostava de viajar, pescar, festa. Era alegre, extrovertido. Gostava de críticas construtivas. Era justo em tudo o que fazia.

Antes da eleição do novo Papa, torceu pela sua vitória. Dizia que sua maneira de pensar, raciocinar e agir se adequava à de Bento XVI a quem muito admirava. Procurava colaborar também na paróquia de Brasópolis, sempre que era solicitado, principalmente nas férias e nas doenças do pároco. Pai maravilhoso, ótimo esposo, líder, devoto de Nossa Senhora; desde criança rezava o terço. Era fiel à oração, à família e ao ministério. Missão cumprida! Nossos agradecimentos e nosso carinho pela sua colaboração na construção do Reino de Deus!

“ Foi um enorme prazer tê-lo como amigo e irmão na caminhada diaconal. Sua amizade foi muito importante em vários momentos de nossa convivência. Sinto imensamente sua ausência, mas alegre-me de que por intercessão da gloriosa Mãe Maria Santíssima, a qual foi muito devoto, está em Paz e goza dos privilégios dos escolhidos pelo Pai, a morada definitiva na casa do Pai.” (Diácono Juca).

Colab: Diác. José Aparecido de Oliveira (Cido)

**DOM DIÓGENES SILVA MATTHES, BISPO ACOMPANHANTE DA CRD SUL 1, COMEMOROU 50 ANOS DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL NO DIA 29 DE JUNHO, COM MISSA SOLENE ÀS 19H30 NA CATEDRAL NOSSA SENHORA DA IMACULADA CONCEIÇÃO DE FRANCA. BISPOS, PRESBÍTEROS, DIÁCONOS, RELIGIOSOS E RELIGIOSAS E GRANDE NÚMERO DE FIÉIS PARTICIPARAM DA CELEBRAÇÃO JUBILAR. A FAMÍLIA DIACONAL SE ALEGRA COM ESTE MOMENTO ESPECIAL DA VIDA DO NOSSO BONDOSO PASTOR.**